

Anexo I – Termo de referência para elaboração do PRAD

Projeto de Recuperação de Área Degradada - PRAD			
Detentor			
Nome			
Endereço			
Município/UF		CEP	
E-mail		Telefone	
CPF/CNPJ		RG/Emissor	
Caracterização da Propriedade			
Denominação da Propriedade			
Endereço			
Bairro/localidade			
Área da propriedade (m²)			
Área do PRAD em APP (m²)		Área do PRAD (Área de Manutenção; Compensação) (m²)	
Área do PRAD em RL¹ (m²)		Área total do PRAD (m²)	
Coordenadas UTM²			
Responsável Técnico pela Elaboração			
Nome			
Formação		Registro Profissional	
Endereço			
Município/UF		CEP	
E-mail		Telefone	
CPF		N.º CTF:	
Nº ART		Validade da ART	
Caracterização Regional e Local			
Clima; Bioma; Fitofisionomia; Bacia Hidrográfica.			
Justificativa para Apresentação do PRAD			
<p>Descrever a motivação para apresentação do PRAD. Exemplos de justificativa: Cumprimento da determinação do julgamento do Processo Administrativo Ambiental - PAA nº XX. Cumprimento da decisão judicial dos Autos nº XX Cumprimento do PRAD referente processo de licenciamento – SEI nº XX</p>			

¹ Reserva Legal.

² Coordenada do centro da área a ser recuperada em SIRGAS 2000.

Anexo I – Termo de referência para elaboração do PRAD

Origem da Degradação	
Origem dos Danos Ambientais	Informar à ação que deu origem à degradação ou alteração ambiental (Ex.: supressão de vegetação sem autorização, terraplanagem, obras civis, etc.)
Danos Ambientais Causados	Informar que tipo de degradação ou alteração ambiental foi causado (Ex.: desmatamento, extração mineral de argila, alteração de curso d'água, etc.)
Efeitos Causados ao Ambiente	Efeitos dos danos causados ao ambiente (Ex.: perda de biodiversidade, alteração dos corpos hídricos, processos erosivos, assoreamento, etc.)
Caracterização da Área Degradada (Área do PRAD)	
Informar: situação original imediatamente antes da degradação ou alteração, ou ecossistema de referência e a situação atual, após a degradação.	
Relevo	Informar o relevo da área a ser recuperada e as eventuais alterações.
Solo e subsolo	Informar o tipo (p. ex. argissolo vermelho amarelo, neossolo quartzarênico, etc) e as condições do solo (p. ex. presença de processos erosivos, indicadores de fertilidade, pedregosidade, estrutura, textura, ausência ou presença de horizontes O, A, B, C e R, etc.).
Hidrografia	Informar sobre a hidrografia da área a ser recuperada (se houver) e as alterações que porventura tenham ocorrido.
Cobertura vegetal	Informações gerais sobre a cobertura vegetal que existia na área do PRAD e também sobre presença e nível de conservação de remanescentes no entorno, com foco em áreas que possam contribuir para a recuperação (localização e distância).
Objetivo Geral do PRAD	
Descrever o objetivo geral do PRAD.	
Objetivos Específicos	
Enumerar e qualificar os objetivos específicos definindo os prazos para seu alcance. Exemplos de objetivos específicos: contenção de processos erosivos, desassoreamento de corpos d'água, reintrodução da cobertura vegetal, incremento da diversidade, revitalização de cursos d'água, recuperação de nascentes, entre outros.	
Detalhamento dos Pontos Críticos e Fatores Dificultadores do PRAD	
Descrever os pontos críticos e fatores dificultadores do PRAD.	
Detalhamento dos Pontos Positivos e Facilitadores do PRAD	
Descrever os pontos positivos e fatores facilitadores do PRAD.	
Metodologias de Implantação	

Anexo I – Termo de referência para elaboração do PRAD

O projeto deverá objetivar a recuperação da área degradada como um todo, devendo descrever as medidas de contenção de erosão, de preparo e recuperação do solo da área inteira e não apenas na cova de plantio (conforme o caso), de revegetação da área degradada incluindo espécies rasteiras, arbustivas e arbóreas e medidas de manutenção. Deverá ser informado o prazo para implantação do projeto.

Informar os métodos e técnicas de recuperação da área degradada que serão utilizados para o alcance do objetivo geral e de cada um dos objetivos específicos propostos, sendo que os mesmos deverão ser justificados, detalhando-se a relação com o diagnóstico e com o objetivo da recuperação da área degradada. Exemplos: condução da regeneração natural, plantio de espécies nativas, etc.

As atividades deverão ser mensuradas e mapeadas para que possam ser monitoradas posteriormente. Exemplos: prevenção e contenção de processos erosivos, coveamento, quantidade de mudas a serem utilizadas, local de plantio, quantidades de insumos químicos e orgânicos, utilização de cobertura morta, irrigação, drenagem, etc.

As espécies vegetais utilizadas deverão ser listadas e identificadas por família, nome científico e respectivo nome vulgar.

Isolamento e Sinalização

Descrever as estratégias de proteção (ex. cercas) e sinalização (Ex. placas) que serão adotados.

Metodologia dos Tratos Culturais e Intervenções

Deverão ser apresentadas as medidas de manutenção da área objeto do PRAD, detalhando-se todos os tratos culturais e as intervenções necessárias durante o processo de recuperação. Exemplos: controle de formigas cortadeiras, coroamento das mudas, replantios, adubações de cobertura, marcação/proteção de mudas plantas/regeneradas naturalmente, manutenção de aceiros, manutenção de poleiros, etc.

Caso haja necessidade de efetuar o controle de vegetação competitiva, de gramíneas invasoras e agressivas, de pragas e de doenças, deverão ser utilizados métodos e produtos que causem o menor impacto ambiental possível, observando-se critérios técnicos e normas em vigor.

Metodologia de Avaliação da Recuperação

Anexo I – Termo de referência para elaboração do PRAD

Detalhar os métodos que serão utilizados no monitoramento para a avaliação do processo de recuperação, baseados nos objetivos e metas estabelecidas no projeto. Eles devem ser capazes de detectar o sucesso ou insucesso das estratégias utilizadas, bem como, os fatos que conduziram aos resultados obtidos.

O sucesso da restauração deverá ser avaliado no mínimo pelos seguintes parâmetros, sem prejuízo a utilização de parâmetros adicionais:

I – Presença e diversidade de regeneração espontânea natural (presença quantitativa e qualitativa de plântulas);

II – Aumento da cobertura do solo por espécies nativas, fertilidade do solo, etc;

III – Redução ou eliminação da cobertura de espécies exóticas invasoras;

IV – Sobrevivência e desenvolvimento das mudas (caso a recuperação envolver plantio de mudas);

V – Contenção ou persistência de processos erosivos;

VI – Serrapilheira;

VII – Quantidade de biomassa (material vegetal em crescimento: folhas, caule, ramos);

VIII – Desenvolvimento do plantio (altura; DAP);

XI – Qualidade e quantidade dos principais animais dispersores de sementes observados no local;

X – Ameaças potenciais; sinais de disfunção;

XI – Outros parâmetros que o responsável técnico julgar pertinentes.

Referências Bibliográficas

Descrever as referências bibliográficas utilizadas na elaboração do PRAD.

Técnico Responsável pela Elaboração do PRAD

Nome	Data
------	------

Assinatura

Detentor do PRAD ou Representante Legal

Nome	Data
------	------

Assinatura

Anexos

- 1 – Anotação de Responsabilidade Técnica (ART);
- 2 – Plantas / mapas;
- 3 – Relatório fotográfico;
- 4 – Outros documentos.

ANEXO I - A

Cronograma de Execução / Tratos Culturais / Avaliação																
ANO/TRIMESTRE	ANO 1				ANO 2				ANO 3				ANO 4			
OPERAÇÕES	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Observações Complementares																
*Deve incluir previsão de entrega dos Relatórios.																

ANEXO I - B

Orçamento e Cronograma de Despesas									
ANO/TRIMESTRE	ANO 1		ANO 2		ANO 3		ANO 4		TOTAL POR OPER. (R\$)
OPERAÇÕES (uni d. de medida)	Quantidade	Custo (unit. E total)	Quantidade	Custo (unit. E total)	Quantidade	Custo (unit. E total)	Quantidade	Custo (unit. E total)	
Observações Complementares									